

XP (Extreme programming)

- Foca na eficiência e agilidade no desenvolvimento de software por meio de práticas que promovem o trabalho em equipe, adaptação a mudanças e produção de código de alta qualidade.

Princípios fundamentais

1. Comunicação: Equipes de XP se comunicam constantemente, seja por reuniões diárias ou por meio de feedback contínuo do cliente.

2. Simplicidade: Soluções simples que atendem às necessidades do cliente. Incentiva a escrever apenas o código necessário, evitando complexidade desnecessária.

3. Feedback Rápido: Reações rápidas ao progresso, especialmente a partir dos testes frequentes e revisões do cliente.

4. Coragem: Enfrentar mudanças e refatorar o código com confiança, aceitando que os requisitos mudem conforme o cliente entende melhor suas próprias necessidades.

5. Respeito: A colaboração e o apoio mutuo entre os membros da equipe são fundamentais

Práticas Essenciais do Extreme Programming

7. Planejamento de Releases Itéricos:

- Release Planning: Definição de metas e entregas de funcionalidades em intervalos maiores (releases).

basesadas em prioridades definidas pelo cliente.

- Iteração: ciclos de desenvolvimento curtos (7 a 2 semanas), nos quais a equipe se compromete a entregar partes incrementais e funcionais do sistema.

2. Desenvolvimento Orientado a Testes (TDD):

- Os testes são criados antes mesmo do desenvolvimento das funcionalidades, o que ajuda a garantir que o código atenda aos requisitos desde o início.

3. Refatoração:

- Melhorias constantes no código para simplificar e otimizar, sem alterar o comportamento.

funcional do sistema. As revisões e alterações garantem que o código se mantenha claro e eficiente.

4. Programação em Pairs:

- Dois programadores trabalham juntos em uma única estação de trabalho. Um escreve o código enquanto o outro revisa, detectando problemas e sugerindo melhorias em tempo real. Isso aumenta a qualidade do código e facilita o compartilhamento de conhecimento.

5. Integração contínua:

- Código novo e alterações são integrados com frequência ao repositório, garantindo que as novas funcionalidades funcionem bem com o resto do sistema.

do sistema.

6. Propriedade coletiva:

- Todos na equipe são responsáveis por todos os partes do Código, de modo que qualquer pessoa pode modificar qualquer parte, se necessário.

7. Simplicidade no projeto:

- XP encoraja o design que atende aos requisitos atuais, sem a adição de funcionalidades desnecessárias.

8. Código sustentável:

- Equipes de XP trabalham um ritmo sustentável, evitando horas extras prolongadas para que a produtividade e

qualidades sejam montadas.